

- Teve lugar, no passado dia 11 de Março, no Centro Cultural da Embaixada, um Seminário de apresentação pública de um Estudo sobre "Levantamento e Caracterização das Empresas Angolanas do Sector Metalúrgico e Electromecânico e Suas Necessidades de Formação", elaborado pela Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Metalomecânicas – ANEMM, com financiamento do **Fundo para a Cooperação Económica**.
- Para participar no evento deslocaram-se a Luanda o Dr. António Paterna Dias, Vogal da Comissão Executiva do **F.C.E.**, bem como o Presidente e Secretário Geral da **ANEMM** e o Director do **Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica**.
- O referido trabalho faculta um importante manancial de informação, quer de carácter geral, com uma descrição do enquadramento do sector, quer de carácter específico, com a radiografia de 68 empresas do sector metalúrgico e electromecânico localizadas nas Províncias de Luanda, Benguela e Huíla.

Mais água para a população de Luanda

- O Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação, Dr. Luís Amado, na sua recente visita a este país, testemunhou a assinatura do Auto de Recepção da primeira fase da Assistência Técnica que a EPAL Lisboa prestou à sua congénere angolana, num valor global de 3,5 milhões de USD, financiado pelo **Fundo para a Cooperação Económica**.
- Este importante Projecto, cujos níveis de desempenho atingidos recomendaram a sua continuação para a área da "distribuição", correspondeu, integralmente, às expectativas das partes outorgantes, tendo assumido particular importância no aumento do nível de abastecimento de água às populações locais.
- Através desta acção, o Fundo para a Cooperação Económica, para além de cumprir objectivos directos, traduzidos no apoio a agentes económicos portugueses, contribuiu também para o progresso económico e social de Angola

Companhia Portuguesa de Logística n.º 6

Encerramento da Base do Huambo

No quadro das recentes decisões adoptadas pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, relativas à redução gradual do contingente militar da MONUA, realizou-se no passado dia 19 de Fevereiro a cerimónia de encerramento da base militar da Companhia Portuguesa de Logística N.º 6 no Huambo, na qual estiveram presentes o Embaixador de Portugal em Angola, o Comandante da CLOG 6, o Adido de Defesa da Embaixada de Portugal, bem como o Senhor Arcebispo do Huambo, D. Francisco Viti, que celebrou missa na Capela de Nossa Senhora de Fátima, construída no próprio destacamento por militares portugueses, simbolicamente, com pedras daquela martirizada cidade, bem como o Vice-Governador da Província, que substituiu o Governador, Dumilde Rangel, que se encontrava na Holanda, para além de membros do Governo e autoridades militares da Província, autoridades da MONUA, comunidade portuguesa local e outros militares, etc.

Nas alocações proferidas todos elogiaram o extraordinário trabalho desenvolvido pela CLOG 6, não apenas no cumprimento da sua missão principal, designadamente, transporte de bens para quartéis-generais e regionais da MONUA e áreas de aquartelamento das tropas da UNITA, mas também no apoio humanitário às populações locais, que incluiu, para além da assistência médica e de enfermagem, transporte de pessoas e bens, distribuição de água, etc.

Tanto a população, como as autoridades locais, acentuaram o enorme vazio que a partida da Companhia de Logística iria

provocar, em especial no âmbito da ajuda humanitária.

Nestes dois anos e meio de missão, a CLOG 6, percorreu 1.110.900 quilómetros, trabalhou com os seus empilhadores 3.900 horas, transportou 23.008 pessoas e deslocou 7.700 toneladas.

Em termos humanitários, e para além do apoio médico e de enfermagem (fundamentalmente à população do Huambo), a CLOG 6 apoiou 97 instituições, de que resultaram 48.500 mil quilómetros percorridos, 4.117 pessoas transportadas e 5506 toneladas deslocadas; foram também distribuídos 20.521.650 litros de água.



Celebração de Missa na Capela de Nossa Senhora de Fátima no Huambo



Administrador do Huambo, Comandante da CLOG 6, Major Leitão, Arcebispo do Huambo, D. Francisco Viti, e Embaixador Ramalho Ortigão partindo o bolo alusivo ao encerramento da Base militar da Companhia

Caravana da Amizade ao Lobito e Benguela

Realizou-se, de 21 a 24 de Fevereiro, a Caravana da Amizade e Cooperação Portugal-Angola ao Lobito e Benguela, iniciativa promovida pela Embaixada de Portugal em Angola, que contou com a participação do Embaixador, Dr. Ramalho Ortigão, como de sua família e funcionários da Embaixada, Consulado-Geral, Centro Cultural, Delegação do ICEP e também Militares portugueses da MONUA e da Cooperação Técnico-Militar. Participaram igualmente na Caravana o Encarregado de Negócios da Delegação da União Europeia em Angola, cidadãos angolanos e portugueses e empresários. Ao todo 33 viaturas (cerca de 130 pessoas) às quais se juntaram na Canjala mais onze, perfazendo à chegada ao Lobito 44 viaturas.

O Embaixador no percurso para o Lobito (Dia 21) visitou a Escola Nacional de Petróleos, situada a curta distância da cidade do Sumbe, apresentou cumprimentos ao Ministro e Vice-Ministro angolanos da Administração do Território, Dr. Faustino Muteka e Dr. N'Zau Puna, respectivamente, assim como aos Governadores das Províncias do Kuanza Sul, Bié, e Huambo e ao Bispo do Sumbe, D. Benedito Roberto, que ali se encontravam reunidos para analisar questões comuns referentes às respectivas Províncias.

Na Canjala a Caravana foi recebida pelo Vice-Governador da Província de Benguela, Manuel Francisco, que estava acompanhado por outras autoridades locais e pela população local que exibiu danças tradicionais. Aí o Governo Provincial de Benguela ofereceu um almoço a todos os elementos da Caravana e o Vice-Governador teve a oportunidade de mostrar ao Embaixador áreas que teriam sido cultivadas, em grande parte, com alfaías agrícolas concedidas o ano transacto pela Cooperação Portuguesa.

O Embaixador Ramalho Ortigão no decurso da sua estadia naquela Província empreendeu várias acções no âmbito da cooperação bilateral, designadamente:

No dia 22, Domingo

– Visitou as instalações de uma empresa de Pescas, situada a sul de Benguela.

No dia 23, Segunda-Feira

(I) Visitou a Administração Municipal do Lobito, onde se inteirou das acções que estão a ser desenvolvidas no âmbito do projecto piloto de formação e descentralização administrativa, financiado por Portugal através do Fundo para a Cooperação Económica, no valor de cerca de 30 mil contos.

(II) entregou vários donativos do Instituto da Cooperação Portuguesa (roupas,

material escolar, utensílios domésticos e brinquedos) ao Centro de Acolhimento de Crianças de Rua no Lobito.

(III) visitou o Senhor Bispo de Benguela, D. Óscar Braga;

(IV) entregou um donativo do ICP ao Orfanato da Congregação das Irmãs de Santa Doroteia em Benguela, no valor de 15.222,72 USD;

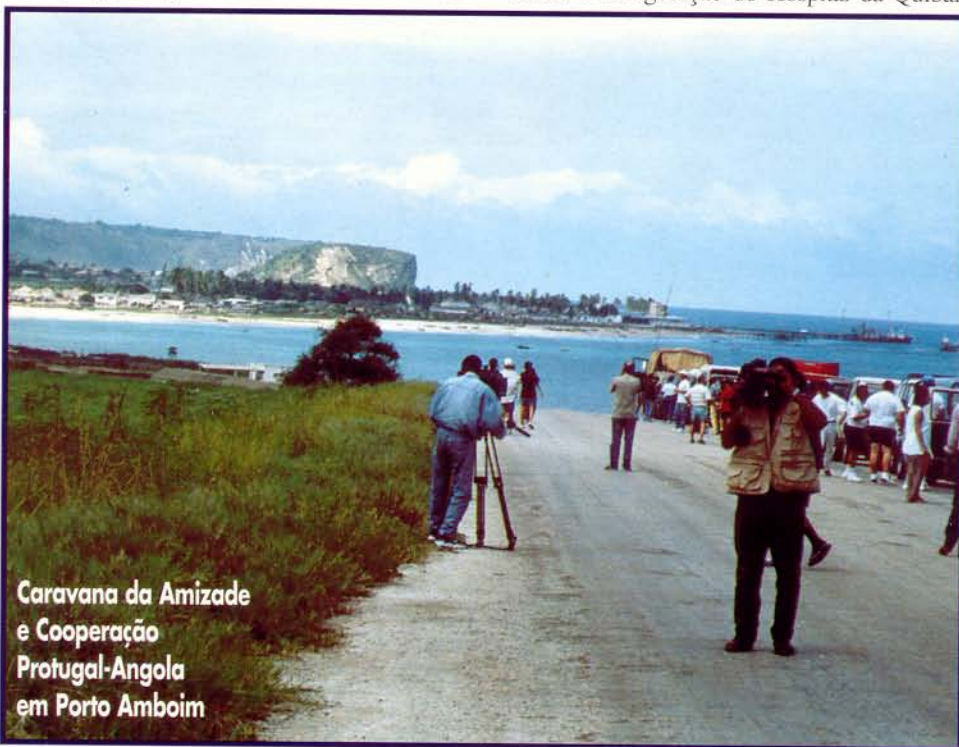
(V) visitou a Delegação Provincial do Ministério da Educação, onde entregou diverso material escolar.

(VI) participou na sessão de abertura do

Portugal. A 1.^a foi a Coluna de Cooperação Portugal-Angola, entre Luanda e o Município de Quibala, na Província do Kwanza-Sul, que teve lugar em 26 de Outubro de 1996.

Nesta coluna participaram altos representantes do Governo e da Unita, designadamente o Ministro da Assistência e Reinserção Social, Albino Malungo, a Vice-Ministra da Saúde, Teresa Cohen, e o General Mindas Tadeu, bem como diplomatas da Embaixada de Portugal, altos responsáveis da então UNAVEM III, elementos da CTM 5 e da CLOG 6, o Director da Coordenação para a Assistência Humanitária (UCAH), o representante residente da UNICEF, elementos das ONG's portuguesas «Instituto Português de Medicina Preventiva (IPMP) e "OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento", etc.

O objectivo fundamental daquela inédita iniciativa foi o de, em primeiro lugar, se proceder à inauguração do Hospital da Quibala



curso de aperfeiçoamento de português para Jornalistas, que teve lugar na Anfiteatro da Escola Comandante Kassanji, em Benguela;

(VII) inaugurou, no Consulado-Geral de Portugal em Benguela, uma exposição fotográfica "Ilha de Moçambique" do português Albano da Silva Pereira, em cujas instalações foi oferecida uma recepção à Comunidade portuguesa, bem como às autoridades provinciais.

No dia 23, o Embaixador participou também no jantar de confraternização oferecido, pelo Destacamento no Lobito da Companhia Portuguesa de Logística N.º 6, a todas as pessoas que integraram a Caravana e, nessa noite, assistiu em conjunto com o Governador de Benguela, Dumilde Rangel, à inauguração do Recinto do Clube Atlético do Lobito.

Recorde-se que esta foi a segunda coluna do género, promovida pela Embaixada de

reabilitado pelo IPMP com o apoio financeiro do Instituto da Cooperação Portuguesa e a contribuição da UNICEF.

A segunda coluna, atingiu plenamente os objectivos a que se propôs, ou seja manifestar de algum modo confiança no processo em curso da consolidação da Paz em Angola e contribuir para um clima de amizade, livre circulação de pessoas e bens e reconciliação nacional.

É justo, por último, realçar o apoio prestado à Caravana pela CLOG 6, pelo seu Comandante Major António Martins Leitão e pelo Senhor Capitão Pires da Silva, a quem endereçamos os nossos sinceros agradecimentos, extensivos aos seus camaradas, e parabéns pela disponibilidade e profissionalismo que sempre demonstraram.

Viva a Companhia de Logística 6!!